



FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2022

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Investigação, aplicação e inovação social	CARGA HORÁRIA	72
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	2º / 2022
PROFESSOR	Paulo Niccoli Ramirez	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

A disciplina introduz o aluno ao pensamento sociológico contemporâneo, a partir do debate teórico realizado entre os séculos XX e XXI e verifica as possibilidades de aplicação e construção da inovação social.

ESPECÍFICOS

O objetivo específico da disciplina é abordar as teorias micro sociológicas e macroestruturais contemporâneas a fim de demarcar as principais elaborações metodológicas a partir de seminários versados em bibliografia que faz uso dessas correntes teóricas na construção de estudos empíricos e estratégias de inovação social.

III – EMENTA

A disciplina propõe a compreensão da Sociologia contemporânea a partir das possibilidades de uso de seu arcabouço teórico e metodológico como instrumento de mudança social. Apresenta correntes teóricas da Sociologia nos séculos XX e XXI a partir da análise de estudos empíricos e da realização de atividades práticas de observação indutiva, visando a construção de projetos de inovação social.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

O conteúdo selecionado está organizado nas seguintes unidades:

- Teoria da etnometodologia;
- Teoria do interacionismo simbólico;
- Aplicação da etnometodologia e do interacionismo simbólico;
- Teoria da sociologia configuracional;
- Abordagem Fenomenológica da sociologia;
- Teoria do construtivismo estruturalista;
- Teoria da genealogia do poder;
- Teoria da ação comunicativa;
- Genealogia do poder e da ação comunicativa;
- Introdução à inovação social;
- Sociologia pragmática e inovação social;
- Teoria do reconhecimento;



- Teoria dos sistemas sociais.
- Teoria da interseccionalidade e *queer*;
- Teoria decolonial e necropolítica.
- Os fundamentos da modernidade tardia.

V. METODOLOGIA

A – Métodos

Aulas expositivas, análise de textos, diagramas e imagens, bem como oficinas, orientações presenciais e on-line, pesquisas de campo com coleta de dados qualitativos e quantitativos;

B – Recursos

20% das aulas terão o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realização de orientações de pesquisa e feedback das atividades. Em sala de aula e de forma presencial, uso de Datashow, vídeos e podcasts sobre temas e autores estudados.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por meio de três atividades:

AVALIAÇÃO 1 - Trabalho interdisciplinar (2,0 pontos)

Entrega do Trabalho Integrado “Resolução de problemas e desafios da pesquisa social aplicada”. Para cada disciplina do semestre, o Trabalho Integrado valerá 2 pontos (exceto disciplinas oferecidas conjuntamente para os cursos da FaBCi e FAD). Em cada disciplina, os temas para o Trabalho Integrado serão tratados em, no mínimo, duas aulas especiais (equivalente a 8 horas/aula). Os alunos podem escolher entre os diferentes temas entre as disciplinas que estiverem cursando. Mesmo os alunos que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas deverão realizar o Trabalho Integrado. Alternativamente, caso não possa realizar o trabalho em grupo, o aluno poderá realizar individualmente. Os trabalhos deverão ser entregues em área específica do AVA com acesso comum para todos os docentes.

AVALIAÇÃO 2 - Seminários (2,0 pontos)

O seminário deverá ser realizado individualmente, tendo como foco o tema e um texto, previamente definido, de uma das aulas, conforme estabelecido neste plano de ensino. Os textos serão distribuídos entre os estudantes na primeira semana de aula do semestre letivo. O seminário será sempre realizado nas duas aulas que antecedem o intervalo. A presença do orador na apresentação do seminário é obrigatória. Considerando a exposição, debate com a sala e questionamentos do professor, a apresentação deve ter no mínimo uma hora.

AVALIAÇÃO 3 - Pesquisa – avaliação continuada (3,0)

Em grupos (máximo 5 componentes), os estudantes serão estimulados (com orientações presenciais e on-line, conforme consta no cronograma abaixo) à realização de pesquisa de campo, aplicação teórica e metodológica das premissas investigadas com o estudo das diferentes correntes da sociologia contemporânea. Estudantes deverão realizar a escolha e promover o recorte que justifique um objeto de estudos a partir das linhas teóricas e metodológicas investigadas na disciplina em torno do tema da inovação social.

AVALIAÇÃO 4 – Produção textual Individual (3,0 pontos)

Ao final do semestre, será aplicada uma prova individual, a qual consistirá na elaboração de um texto de até 5 (cinco) páginas sobre um dos temas das aulas apresentadas ao longo do semestre. Os alunos poderão fazer recortes temáticos ou escolher eixos de interpretação da sociologia contemporânea a partir dos livros e artigos científicos indicados para a disciplina.



A nota final será atribuída somando-se os pontos resultados no desenvolvimento de cada uma das atividades de avaliação.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOURDIEU, Pierre. [1972]. Esboço de uma teoria da prática + O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu*. São Paulo: Ática, 1983, p.46-81; 122-155.

ELIAS, N. [1939] *O processo civilizador*. v. 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

HABERMAS, Jürgen. [1981]. *Teoria do agir comunicativo: sobre a crítica da razão funcionalista*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

COMPLEMENTAR

FANON, Frantz. [1952]. *Pele negra máscaras brancas*. Salvador: Edufba, 2008.

FOUCAULT, Michel. [1975]. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.

HONNETH, Axel. Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade. In: MATTOS, P.; SOUZA, J. (orgs.) *Teoria crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, p.79-94.

GARFINKEL, Harold. [1967]. *Estudos de etnometodologia*. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.

GOFFMAN, Erving. [1963] *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

DE REFERÊNCIA

ALVES, Paulo César. "A teoria sociológica contemporânea. Da superdeterminação pela teoria à historicidade" *Revista Sociedade e Estado* - Volume 25 Número 1 Janeiro / Abril 2010, pp. 15-31. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/jLxd6nDWrqNN77zFTqTZgpM/?lang=pt>

ALLEGRETTI, Bruna. Fracasso como potência: uma contribuição *queer* às perspectivas contra hegemônicas. *Galáxia*, São Paulo, n.45, p.256-261, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gal/a/psbn86JwT67WCmtGJTVzcWw/?lang=pt&format=pdf>

ALMEIDA, Ma. Lucia.; WANDERLEY, Lilian S. O. Etnometodologia e seus bastidores no Bons Sons: desvendando percursos. *Read: revista eletrônica de administração*, Porto Alegre, v.26, n.3, p.586-619, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/wV7CNnSrmLVGrMYpWfFyFxn/?lang=pt#>

ANDION, Carolina. Inovação social. In: BOULLOSA, R. F. (org.). *Dicionário para a formação em gestão social*. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014, p.98-102. Disponível em: https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes

ANDION, Carolina. et. al. Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista. *Revista de administração pública*, Rio de Janeiro, v.51, n.3, p.369-387, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/sM48Ppm4gsfY3DkswsMlp6N/?lang=pt&format=pdf>

BACHUR, João Paulo. A teoria de sistemas sociais de Niklas Luhmann. *Revista da faculdade de Direito do Sul de Minas*, [S. l.], v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.fdsu.edu.br/conteudo/artigos/88c1a19dc439f4ffbfd452fed29b2b4a.pdf>



BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. *Revista brasileira de ciência política*, Brasília, n.11, p.89-117, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/DxkN3kQ3XdYYPbwwXH55jhw/?lang=pt&format=pdf>

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida* Rio de Janeiro, 2001 (caps 1, 2 e 3).

BAUMAN, Z. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999 (caps 1 e 2).

BECK, U. *Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade*. São Paulo, Editora 34, 2011, pp. 7-104 (prefácio + Primeira Parte)

BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. *A Construção Social da Realidade*, Ed. Vozes, Petrópolis, 2008, 28ª ed., pp. 69-110.

BERGER, Peter. *Perspectivas Sociológicas*, Ed. Vozes, Petrópolis, 2007, pp. 78-105.

BRANDÃO, Zaia. Operando conceitos: com e para além de Bourdieu. *Educação e pesquisa*, São Paulo, v.36, n.1, p. 227-241, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Wh3V3GH79HTWmJg3SsDdDQv/?lang=pt>

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão de ideias, tendências e focos de pesquisa. *Ciências Sociais Unisinos*, v.47, n.1, p.3-14, 2011. Disponível em:

http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/1040/235

BOURDIEU, Pierre. (2013) "Capital simbólico e classes sociais" *Revista Novos Estudos*, nº 96, julho, pp. 106-116.

BOURDIEU, Pierre. *O Poder Simbólico*. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2004, pp.133-161.

CARVALHO, V.D. de, BORGES, L. de O. e REGO, D. P. (2010) "Interacionismo simbólico: origens, pressupostos e contribuições aos estudos em psicologia social" *Psicologia, Ciência e Profissão*. 30(1), pp. 146-161.

CASTORIADIS, C. *Encruzilhadas do labirinto*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987 (cap 1)

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos feministas*, a.10, n.1, p.171-188, 2002. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBQQ/abstract/?lang=pt>

CORCUFF, Philippe. *As Novas Sociologias*, Sintra: Ed. Vral, 2ª ed., 2001, pp. 7-26.

DOMINGUES, José Maurício. *Teorias Sociológicas no Século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 7- 20.

ELIAS, Norbert. *Mozart - a sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995 (parte 1).

ELIAS, N. *O Processo Civilizador*. Uma história dos costumes. Vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, pp.21-50.

ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. *Os estabelecidos e os outsiders*, RJ: Jorge Zahar Editor, 2000, pp.7-69.

FERREIRA, Rubens da Silva. A informação social no corpo do travesti (Belém, Pará): uma análise sob a perspectiva de Erving Goffman. *Ciência da Informação*, Brasília, v.38, n.2, p.35-45, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ci/a/XBXQ4g3Xyh8PpKRw6gfZ5Wy/abstract/?lang=pt>

FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002 (conferências 1 e 2).

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. [1976]. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2019.



FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? *Lua Nova*, São Paulo, n.70, 2007, p.101-138. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n70/a06n70.pdf>

FREITAG, Barbara e ROUANET, Sergio Paulo. *Habermas - Sociologia* São Paulo: Ática, 1980, pp.1-67.

GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Editora Unesp, 1991 (Caps 1,2 e 3).

GIDDENS, Anthony. *A Constituição da Sociedade*. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003, pp. 1-43.

GOFFMAN, E. *A Representação do Eu na Vida Cotidiana*. Petrópolis, Vozes, 1998, p. 11-75.

GONÇALVES, Guilherme. *Teoria dos sistemas sociais – Direito e sociedade na obra de Niklas Luhmann*. São Paulo, Saraiva, 2013, pp. 11-52.

GONÇALVES, M. A. S. Teoria da ação comunicativa de Habermas: Possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. *Educação & Sociedade*. n. 66, ano XX, pp. 125-140, Abr. 1999.

HALBERSTAM, Jack. *A arte queer do fracasso*. Recife: Cepe, 2020.

HARVEY, David. (1992). *Condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural* São Paulo: Loyola, 1992 (PARTE 1 -pp.13-114).

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo social*, v.26, n.1, p.61-73, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNLNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?format=pdf&lang=pt>

HUNGER, D., ROSSI, F., SOUZA NETO, S. de. A teoria de Norbert Elias: uma análise do ser professor. *Educação e pesquisa*, São Paulo, v.37, n.4, p. 697-710, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28296>

JAMESON, F. *Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Editora Ática, 2007 (cap 1 e 2)

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. Emoções e Sociedade: um passeio na obra de Norbert Elias. *História: Questões & Debates*. n. 59, p. 79-98, 2013, disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/37034/22826>

LAHIRE, Bernard (2015). A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1393- 1404.

LUHMANN, Niklas. *Sistemas sociais: esboço de uma teoria geral*. São Paulo, Vozes, 2016.

LYOTARD, J-F. *A Condição Pós-moderna*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009 (pp.VII-XVIII; 3-14; 111-131)

MARTINS, Carlos Benedito. (2017) “O estruturalismo genético de Pierre Bourdieu” In: SELL, Carlos Eduardo e MARTINS, Carlos Benedito. *Teoria sociológica contemporânea: autores e perspectivas*. São Paulo: Annablume, pp. 281-300

MARTINS, Carlos Benedito (2013) “O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920- 1930) na constituição do interacionismo simbólico” *Revista Sociedade e Estado* - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013, pp. 217-239.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica. Artes & ensaios*, Rio de Janeiro, n.32, p.122-151, 2016. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>

MONTEIRO, Alcides. O que é inovação social? Maleabilidade conceitual e implicações práticas. *Dados*, Rio de Janeiro, v.62, n.3, p.1-34, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/TgyQQ73yL9qF5R3xvSS3J9L/?format=pdf&lang=pt>

NEVES, Fabrício; RODRIGUES. *A sociologia de Niklas Luhmann*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2017, pp.7-68 (prefácio, introdução + caps 1 e 2).



RODRIGUES, Renan de Oliveira (2018) "A sociologia de Bernard Lahire e suas críticas à sociologia de Pierre Bourdieu" *Revista Sinais*, nº 22(1), pp. 28-47.

SOUZA, E.; JUNQUILHO, G.; MACHADO, L.; BIANCO, M. A analítica de Foucault e suas implicações nos estudos organizacionais sobre o poder. *Organizações e sociedade*, v.13, n.36, p.13-25, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/ZGwi7wjNw8ybNQ3ytmzw3fL/?format=pdf&lang=pt>

ZANATTA, M. S. "Nas teias da identidade: contribuições para o conceito de identidade na teoria sociológica". *PERSPECTIVA*, Erechim. v.35, n.132, p.41-54, dezembro/2011.

WACQUANT, Loïc. (2013) "Poder simbólico e fabricação de grupos: como Bourdieu reformula a questão das classes" *Revista Novos Estudos*, nº 96, julho, pp. 87-103

Vídeografia:

Diálogos transatlânticos II: Philippe Corcuff y Gabriel Nardacchione - Canal Encuentro. Vídeo do Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=wJ6I9-deyI0>

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

09/08	<p>Apresentação do curso e do plano de ensino e critérios de avaliação.</p> <p>Discussão do vídeo: <i>Diálogos transatlânticos II: Philippe Corcuff y Gabriel Nardacchione</i> - Canal Encuentro. Vídeo do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=wJ6I9-deyI0</p>
16/8 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS – aula especial direcionada ao trabalho integrado)	<p>Temas da sociologia contemporânea + O que é inovação social?</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> CORCUFF, Philippe. (2001) <i>As Novas Sociologias</i>, Sintra: Ed. Vral, 2ª ed., pp. 7-26.</p> <p>MONTEIRO, Alcides. O que é inovação social? Maleabilidade conceitual e implicações práticas. <i>Dados</i>, Rio de Janeiro, v.62, n.3, p.1-34, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/dados/a/TgyQQ73yL9qF5R3xvSS3J9L/?format=pdf&lang=pt</p> <p>DOMINGUES, José Maurício. <i>Teorias Sociológicas no Século XX</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, pp. 7- 20.</p> <p>IALVES, Paulo César. "A teoria sociológica contemporânea. Da superdeterminação pela teoria à historicidade" <i>Revista Sociedade e Estado</i> - Volume 25 Número 1 Janeiro / Abril 2010, pp. 15-31. Disponível em: https://www.scielo.br/j/se/a/jLxd6nDWrqNN77zFTqTZgpM/?lang=pt</p> <p>ANDION, Carolina. Inovação social (verbetes). In: BOULLOSA, R. F. (org.). <i>Dicionário para a formação em gestão social</i>. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014, p.98-102. Disponível em: https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes</p>
23/8 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)	<p>Teoria da etnometodologia e Teoria do Interacionismo simbólico de Goffman.</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u></p>



	<p>GARFINKEL, Harold. [1967]. O que é etnometodologia? In: _____. <i>Estudos de etnometodologia</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2018, p. 93-121.</p> <p>GOFFMAN, Erving. [1963]. Estigma e identidade social. In: <i>Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988, p.5-37.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u></p> <p>GOFFMAN, E. (1998) <i>A Representação do Eu na Vida Cotidiana</i>. Petrópolis, Vozes, p. 11-75</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito (2013) "O legado do Departamento de Sociologia de Chicago (1920- 1930) na constituição do interacionismo simbólico" <i>Revista Sociedade e Estado</i> - Volume 28 Número 2 Maio/Agosto 2013, pp. 217-239.</p>
30/8 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS) + AVALIAÇÃO 3 – PESQUISA (Pesquisas de campo supervisionadas no formato remoto - on-line)	<p>Abordagem Fenomenológica da sociologia de Berger e Luckmann.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u></p> <p>BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. <i>A Construção Social da Realidade</i>, Ed. Vozes, Petrópolis, 2008, 28ª ed., pp. 69-110.</p> <p>BERGER, Peter. <i>Perspectivas Sociológicas</i>, Ed. Vozes, Petrópolis, 2007, pp. 78-10</p>
06/9 e 13/09 (2 aulas) (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)	<p>Teoria da sociologia configuracional de Norbert Elias</p> <p><u>Bibliografia básica.</u></p> <p>ELIAS, Norbert. [1939]. Sugestão para uma teoria dos processos civilizadores (itens I; V e VI). In: _____. <i>O processo civilizador</i>. v.2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993, p.193-206 e; 225-247.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u></p> <p>ELIAS, N. O Processo Civilizador. Uma história dos costumes. Vol. 1. Rio de Janeiro: Zahar, 1994, pp.21-50.</p> <p>ELIAS, Norbert e SCOTSON, John L. <i>Os estabelecidos e os outsiders</i>, RJ: Jorge Zahar Editor, 2000, pp.7-69.</p> <p>ELIAS, Norbert. <i>Mozart - a sociologia de um gênio</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1995 (parte 1).</p> <p>HUNGER, D., ROSSI, F., SOUZA NETO, S. de. A teoria de Norbert Elias: uma análise do ser professor. <i>Educação e pesquisa</i>, São Paulo, v.37, n.4, p. 697-710, 2011. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28296</p> <p>KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. <u>Emoções e Sociedade: um passeio na obra de Norbert Elias</u>. <i>História: Questões & Debates</i>. n. 59, p. 79-98, 2013, disponível em: https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/37034/22826</p>
20/9 (AVALIAÇÃO 1) - Trabalho interdisciplinar – aula especial + (AVALIAÇÃO 2 e 3 SEMINÁRIOS)	<p>Semana de Orientação</p> <p>Entrega da Proposta do Trabalho Integrado (via AVA)</p>



<p>Pesquisas de campo da avaliação 2 serão supervisionadas no formato remoto (on-line)</p>	
<p>27/9 e 04/10 (2 aulas) (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria do construtivismo estruturalista de Bourdieu. <u>Bibliografia básica.</u> BOURDIEU, Pierre. [1972]. <u>Esboço de uma teoria da prática + O campo científico</u>. In: ORTIZ, Renato (org.) <i>Pierre Bourdieu</i>. São Paulo: Ática, 1983, Pp 7-29;.46-81; 122-155.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> BOURDIEU, Pierre. <i>O Poder Simbólico</i>. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2004, pp.133-161.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. (2013) “Capital simbólico e classes sociais” <i>Revista Novos Estudos</i>, nº 96, julho, pp. 106-116.</p> <p>BRANDÃO, Zaia. <u>Operando conceitos: com e para além de Bourdieu</u>. <i>Educação e pesquisa</i>, São Paulo, v.36, n.1, p. 227-241, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ep/a/Wh3V3GH79HTWmJg3SsDdDQy/?lang=pt</p> <p>LAHIRE, Bernard (2015). <u>A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização</u>. <i>Revista Educação e Pesquisa</i>, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1393-1404.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. (2017) “O estruturalismo genético de Pierre Bourdieu” In: SELL, Carlos Eduardo e MARTINS, Carlos Benedito. <i>Teoria sociológica contemporânea: autores e perspectivas</i>. São Paulo: Annablume, pp. 281-300.</p> <p>RODRIGUES, Renan de Oliveira (2018) “A sociologia de Bernard Lahire e suas críticas à sociologia de Pierre Bourdieu” <i>Revista Sinais</i>, nº 22(1), pp. 28-47.</p> <p>WACQUANT, Loïc. (2013) “Poder simbólico e fabricação de grupos: como Bourdieu reformula a questão das classes” <i>Revista Novos Estudos</i>, nº 96, julho, pp. 87-103</p>
<p>11/10 e 18/10 (2 aulas) (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p>	<p>Teoria da genealogia do poder + Necropolítica e a Teoria Decolonial <u>Bibliografia Complementar:</u> FANON, Frantz. [1952]. <i>Pele negra máscaras brancas</i>. Salvador: Edufba, 2008.</p> <p>FOUCAULT, Michel. [1975]. O panoptismo. In: _____. <i>Vigiar e punir: nascimento da prisão</i>. Petrópolis: Vozes, 1987, p.162-187.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. <i>Revista brasileira de ciência política</i>, Brasília, n.11, p.89-117, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/DxkN3kQ3XdYYPbwwXH55jhw/?lang=pt&format=pdf</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>A ordem do discurso</i>. São Paulo: Loyola, 1996.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>A verdade e as formas jurídicas</i>. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2002 (conferências 1 e 2).</p>



	<p>FOUCAULT, Michel. [1976]. Genealogia e poder. In: _____. <i>Microfísica do poder</i>. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2019, p.262-277.</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica. <i>Artes & ensaios</i>, Rio de Janeiro, n.32, p.122-151, 2016. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169</p> <p>SOUZA, E.; JUNQUILHO, G.; MACHADO, L.; BIANCO, M. A analítica de Foucault e suas implicações nos estudos organizacionais sobre o poder. <i>Organizações e sociedade</i>, v.13, n.36, p.13-25, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/osoc/a/ZGwj7wjNw8ybNQ3ytmzw3fL/?format=pdf&lang=pt</p>
25/10 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)	<p>Teoria da ação comunicativa</p> <p><u>Bibliografia básica.</u></p> <p>HABERMAS, Jürgen. [1981] Tarefas de uma teoria crítica da sociedade. In: _____. <i>Teoria do agir comunicativo: sobre a crítica da razão funcionalista</i>. v.2. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012, (cap. III) p.473-582.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u></p> <p>GONÇALVES, M. A. S. <u>Teoria da ação comunicativa de Habermas: Possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola</u>. <i>Educação & Sociedade</i>. n. 66, ano XX, pp. 125-140, Abr. 1999.</p> <p>FREITAG, Barbara e ROUANET, Sergio Paulo. <i>Habermas - Sociologia</i> São Paulo: Ática, 1980, pp.1-67.</p> <p>Entrega do Trabalho Integrado (via AVA)</p>
01/11 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)	<p>Teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u></p> <p>BACHUR, João Paulo. <u>A teoria de sistemas sociais de Niklas Luhmann</u>. <i>Revista da faculdade de Direito do Sul de Minas</i>, [S. l.], v. 36, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.fdsu.edu.br/conteudo/artigos/88c1a19dc439f4ffbfd452fed29b2b4a.pdf</p> <p>GONÇALVES, Guilherme. <i>Teoria dos sistemas sociais – Direito e sociedade na obra de Niklas Luhmann</i>. São Paulo, Saraiva, 2013, pp. 11-52.</p> <p>Niklas Luhmann. <i>Sistemas sociais: esboço de uma teoria geral</i>. São Paulo, Vozes, 2016.</p> <p>NEVES, Fabrício; RODRIGUES. <i>A sociologia de Niklas Luhmann</i>. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2017, pp.7-68 (prefácio, introdução + caps 1 e 2).</p>
08/11 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS) + AVALIAÇÃO 3 – PESQUISA (Pesquisas de campo supervisionadas)	<p>Sociologia pragmática e inovação social</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u></p> <p>ANDION, Carolina. et. al. Sociedade civil e inovação social na esfera pública: uma perspectiva pragmatista. <i>Revista de administração pública</i>, Rio de Janeiro, v.51, n.3, p.369-387, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rap/a/sM48Ppm4gsfY3DkswsMjP6N/?lang=pt&format=pdf</p> <p>BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão de ideias, tendências e focos de pesquisa. <i>Ciências Sociais Unisinos</i>, v.47, n.1, p.3-14, 2011. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/1040/235</p>



no formato remoto - on-line)	
15/11	Seminário FESPSP
22/11 (AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)	<p>Debates sobre teoria social contemporânea: teoria do reconhecimento + interseccionalidade e teoria queer</p> <p><u>Bibliografia Complementar:</u> HONNETH, Axel. Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade. In: MATTOS, P.; SOUZA, J. (orgs.) <i>Teoria crítica no século XXI</i>. São Paulo: Annablume, 2007, p.79-94.</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> ALLEGRETTI, Bruna. Fracasso como potência: uma contribuição <i>queer</i> às perspectivas contra hegemônicas. <i>Galáxia</i>, São Paulo, n.45, p.256-261, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/gal/a/psbn86JwT67WCmtGJTVzcWw/?lang=pt&format=pdf</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. <i>Estudos feministas</i>, a.10, n.1, p.171-188, 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBOQ/abstract/?lang=pt</p> <p>FERREIRA, Rubens da Silva. A informação social no corpo do travesti (Belém, Pará): uma análise sob a perspectiva de Erving Goffman. <i>Ciência da Informação</i>, Brasília, v.38, n.2, p.35-45, 2009. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/XBXQ4g3Xyh8PpKRw6gfZ5Wy/abstract/?lang=pt</p> <p>FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? <i>Lua Nova</i>, São Paulo, n.70, 2007, p.101-138. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n70/a06n70.pdf</p> <p>HALBERSTAM, Jack. Introdução: baixa teoria. In: _____. <i>A arte queer do fracasso</i>. Recife: Cepe, 2020.</p> <p>HALBERSTAM, Jack. O assassino em mim é o assassino em você: homossexualidade e fascismo. In: _____. <i>A arte queer do fracasso</i>. Recife: Cepe, 2020.</p> <p>HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. <i>Tempo social</i>, v.26, n.1, p.61-73, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ts/a/LhNlNH6YJB5HVJ6vnGpLgHz/?format=pdf&lang=pt</p> <p>ZANATTA, M. S. “Nas teias da identidade: contribuições para o conceito de identidade na teoria sociológica”. <i>PERSPECTIVA</i>, Erechim. v.35, n.132, p.41-54, dezembro/2011.</p>



<p>29/12 e 06/12 (2 aulas)</p> <p>(AVALIAÇÃO 2 – SEMINÁRIOS)</p> <p>datas para entrega da Avaliação 2 (29/11) e Avaliação 4 (06/12)</p>	<p>Teorias da modernidade Tardia</p> <p><u>Bibliografia de referência:</u> BAUMAN, Z. <i>Modernidade líquida</i> Rio de Janeiro, 2001 (caps 1, 2 e 3).</p> <p>BAUMAN, Z. <i>Modernidade e ambivalência</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999 (caps 1 e 2).</p> <p>BECK, U. <i>Sociedade de risco. Rumo a uma outra modernidade</i>. São Paulo, Editora 34, 2011, pp. 7-104 (prefácio + Primeira Parte)</p> <p>CASTORIADIS, C. <i>Encruzilhadas do labirinto</i>. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1987 (cap 1)</p> <p>GIDDENS, A. <i>As consequências da modernidade</i>. São Paulo: Editora Unesp, 1991 (Caps 1,2 e 3).</p> <p>GIDDENS, Anthony. <i>A Constituição da Sociedade</i>. Ed. Martins Fontes, São Paulo, 2003, pp. 1-43.</p> <p>HARVEY, David. (1992). <i>Condição pós-moderna: Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural</i> São Paulo: Loyola, 1992 (PARTE 1 -pp.13-114).</p> <p>JAMESON, F. <i>Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio</i>. São Paulo: Editora Ática, 2007 (cap 1 e 2).</p> <p>LYOTARD, J-F. <i>A Condição Pós-moderna</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009 (pp.VII-XVIII; 3-14; 111-131)</p>
<p>13/12</p>	<p>Prova substitutiva + Vistas de notas e faltas</p>
<p>20/12</p>	<p>Exame</p>